



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2014

Categoria analisa proposta da Fundação

Os anestesiolistas estiveram reunidos em assembleia na última segunda-feira para analisar a proposta da Fundação Hospitalar de Saúde (FSH) – cujos repasses para a Cooperativa dos Anestesiologistas do Estado de Sergipe estão atrasados há quase 80 dias. De acordo com o presidente da entidade, Cárccio Sobral Porto, a categoria está sempre aberta ao diálogo e propostas, mas os atrasos nos repasses têm se tornado rotina.

O valor dos atrasados soma cerca de R\$ 5 milhões. “Já tivemos várias reuniões

com a direção da fundação, aceitamos inclusive propostas que foram feitas para regularizar o repasse, mas que, no entanto, acabam não sendo cumpridas”, explica Cárccio Sobral Porto, enfatizando que, apesar disso, o atendimento à população continua sendo mantido, tanto de cirurgias eletivas como as de urgência.

A situação foi colocada para a categoria, que definiu durante a assembleia que o contrato – que está em vias de ser renovado agora em agosto – volte aos moldes que era ante-

riormente. “Pelo contrato antigo, parte dos anestesiolistas eram contratados em regime celetista e outra parte via cooperativa. A Coopanest elaborava as escalas, cobrindo inclusive quando havia algum profissional de atestado médico ou férias”, destaca, complementando que “o atraso de 80 dias acaba comprometendo o orçamento familiar desses profissionais. Dos 143 médicos cooperados, em torno de 80% prestam serviços à Fundação Hospital de Saúde”.

O impasse foi debatido

em audiência realizada no dia 25 de junho, no Ministério Público Estadual (MPE), conduzida pelos promotores de Justiça Fábio Viegas e Alex Maia e contou com a presença de representantes da Coopanest, do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese) e da FSH. Uma nova audiência está marcada para o dia 1º de agosto e está prevista a participação da secretária Joélia Silva. “A Coopanest possui uma parceria com o Estado há mais de 20 anos e acreditamos que ela será mantida”, finaliza.